

“Reduzimos custos, aumentamos produtividade e o resultado é a aceitação do Brasil no mercado internacional”

RUBENS OMETTO, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO COSAN

portomar@atribuna.com.br

# Porto & Mar

**MARIMEX**  
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

Aproximando oportunidades desde 1927.

## Terminal dá novo impulso à ferrovia

Nova instalação intermodal do Grupo Cosan possibilitará a retirada de mil caminhões por dia das estradas de acesso ao Porto de Santos



FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Pelo menos mil caminhões vão deixar de utilizar diariamente as estradas que dão acesso ao Porto de Santos. Isso será possível graças à entrada em operação da primeira fase do Terminal Intermodal da Rumo Logística, em Itirapina, no Interior do Estado. O empreendimento, que será capaz de armazenar carga e enviá-la de trem ao complexo santista, foi inaugurado na manhã de ontem.

A construção da instalação integra o plano da empresa – braço logístico do Grupo Cosan, líder no setor sucroalcooleiro brasileiro – de investir R\$ 1,4 bilhão para aumentar a participação do modal ferroviário no escoamento de sua produção de açúcar. Cerca de 90% destes recursos já foram investidos e o restante será aplicado nos próximos dois anos.



A implantação de terminais como o de Itirapina e adequações nas unidades da empresa no Porto de Santos receberam R\$ 360 milhões. Já a construção das linhas férreas que fazem o trajeto até o cais santista tiveram R\$ 600 milhões. O restante foi destinado à compra de locomotivas e vagões.

No ano passado, 51% do açúcar exportado pelo Porto de Santos foi transportado através de ferrovias. No terminal



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Terminal de Itirapina conta com armazém para 110 mil toneladas de açúcar, moega rodoviária, tulha e uma pèra ferroviária de 5,6 quilômetros



Rubens Ometto, Geraldo Alckmin e Paulo Sérgio Passos (os três, ao centro) inauguraram unidade ontem

da Rumo Logística, a quantidade chegou próximo a 60%. A intenção dos executivos da empresa é ter entre 80% e 90% de suas cargas no modal ferroviário. Cada vagão carrega o volume transportado por 3,5 caminhões.

“O Brasil precisa de eficiência logística. Em Santos, temos que vencer a barreira da Serra do Mar e é uma obrigação nossa fazer isso acontecer”, afirmou o presidente do Grupo Cosan, Marcos Lutz.

Nesta primeira fase, o Termi-

nal Intermodal de Itirapina abriga um armazém com capacidade estática para 110 mil toneladas. Uma moega rodoviária (equipamento destinado ao recebimento da carga) capaz de operar 11 mil toneladas por dia também faz parte da estru-

terá capacidade de armazenagem de 110 mil toneladas. Uma moega rodoviária capaz de receber 30 mil toneladas por dia e uma tulha ferroviária que pode carregar 44 mil toneladas diárias também estão previstas na segunda etapa do projeto.

O investimento total no empreendimento é de R\$ 200 milhões, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A extensão de mais cinco quilômetros na pèra ferroviária também está nos planos da empresa.

### EVENTO

A inauguração da primeira fase do Terminal Intermodal da Rumo Logística, em Itirapina, teve a presença do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, do governador Geraldo Alckmin, e do presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Bernardo Figueiredo, além de empresários e autoridades do setor. Da Baixada Santista, estavam presentes o diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, e o diretor comercial, Fernando Salgado.

Na solenidade, o presidente do Conselho de Administração do Grupo Cosan, Rubens Ometto, destacou a parceria entre a iniciativa privada e os governos Federal e Estadual para a construção do projeto. A redução dos custos de embarque nas operações portuárias também foi lembrada pelo executivo como um marco no setor.

O embarque de cada tonelada de açúcar custava US\$ 40 antes da entrada da empresa em operação no Porto de Santos. Dois anos depois, passou a ser US\$ 4. “Reduzimos custos, aumentamos produtividade e o resultado é a aceitação do Brasil no mercado internacional”, destacou.

Alckmin destacou o impulso de competitividade que o Terminal Intermodal de Itirapina trará ao setor sucroalcooleiro. “Este terminal é mais um grande passo para a eficiência logística, com a construção deste importante entroncamento ferroviário no nosso Estado”.



tura, assim como uma tulha ferroviária (utilizado no carregamento dos vagões), com capacidade de expedição de 44 mil toneladas diárias.

A agilidade das operações está garantida com a possibilidade do carregamento com os vagões em movimento. Isso será capaz graças a uma pèra ferroviária de 5,6 quilômetros de extensão, que suporta cerca de 250 vagões. Cada vagão será carregado em menos de três minutos.

Quando o terminal estiver totalmente implantado, em 2015, ele contará com mais três armazéns. Cada um também

Caminhões e Ônibus  
Volkswagen.  
Uma marca da  
MAN Latin America.



Imagens meramente ilustrativas.

Faça revisões em seu veículo regularmente.